



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

Centro: CCJE

Disciplina: Gemologia Econômica II

Carga Horária Semestral: 60

Professor: Jaqueline Carolino jqcarolino@yahoo.com.br

Departamento: Gemologia

Código: GEM06697

Créditos: 04

Período: 2012/1

PROGRAMA DE DISCIPLINA

EMENTA

Noções gerais de Contabilidade Social. Conceitos e mensuração dos agregados macroeconômicos. O Sistema de Contas Nacionais (Padrão ONU). Produto Mineral Bruto. Participação do setor mineral no balanço de pagamentos.

A. OBJETIVO

O objetivo da disciplina é apresentar a Contabilidade Social como um instrumento de análise macroeconomia por meio do estudo dos agregados econômicos fundamentais, com a mensuração e análise de indicadores econômicos e sociais. Neste sentido, busca-se capacitar o discente a compreender e analisar informações estatísticas de conteúdo econômico que o auxiliem no entendimento do desempenho econômico do país, bem como situar a cadeia produtiva de gemas, jóias e minerais industriais no conjunto da economia.

B. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo da Contabilidade Social

Feijó (2001): cap. 1;

Paulani (2006): cap. 1

2. Os agregados macroeconômicos: conceituação e óticas de mensuração

Feijó (2001): cap. 1

Paulani (2006): cap. 1

3. Agregados econômicos e identidades contábeis.

3.1. Famílias e Empresas num modelo de economia fechada e sem governo.

3.2. Governo e Contabilidade Social.

3.3. Setor Externo e Contabilidade Social. Renda Interna, Renda Nacional e Renda Disponível.

Feijó (2001): cap. 2

Paulani (2006): cap. 2,

4. Contas Nacionais: Problemas de Mensuração

Paulani (2006): cap. 3,

5. Estrutura do Sistema de Contas Nacionais do Brasil.

Feijó (2001): cap. 2.

Paulani (2006): cap. 4,

6. Relações com o Exterior: O Balanço de Pagamentos.

Feijó (2001): cap. 7

Paulani (2006): cap. 5,

7. Comparações internacionais entre agregados econômicos.

Feijó (2001): cap. 1

C – METODOLOGIA

Procedimentos:

A disciplina será ministrada por meio de:

- Aulas expositivas dialogadas ministradas pelo professor com a participação pró ativa dos alunos;
- Discussões de casos e práticas didáticas que possibilitem a participação efetiva dos alunos no processo de apreensão e consolidação dos conteúdos programáticos;
- Trabalhos escritos individuais e/ou coletivos com construção orientada.

Recursos:

- Quadro e pincel;
- Projetor de multimídia (datashow);
- Textos diversificados.

D - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será estruturado como se segue:

- a) Participação nas aulas – 10% da nota total;
 - b) Três avaliações individuais escritas – (P1 em 29/03/2012, P2 em 29/05/2012 e P3 em 28/06/2012)– 90 % da nota total (30% cada uma);
 - c) Adicionalmente poderá ser utilizado como forma de avaliação um seminário sobre um tema a ser definido oportunamente, individual ou em grupo, escrito e apresentado ao final da unidade – 10% da nota total;
 - d) A nota final do aluno será obtida através da soma das notas auferidas durante o período. As leituras dirigidas, quando acompanhadas da entrega de fichamentos, bem como os debates organizados em sala de aula, a critério do professor, poderão fazer parte da composição das notas.
 - e) Não serão aplicadas provas de 2ª chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.
 - f) Os alunos que obtiverem média parcial inferior a 7,0 terão o direito a realizar uma prova final com toda a matéria, devendo alcançar média final igual ou superior a 5,0 para aprovação. A prova final está agendada para o dia 10/07/2012.
 - g) Observação importante: Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional e as normas da UFES, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a 75% das aulas ministradas. O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação com nota zero, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que ele eventualmente tenha realizado.
- As explicações relativas à realização e organização dos seminários, bem como das leituras dirigidas, serão transmitidas em sala de aula.

E. Bibliografia

Básica

FEIJÓ, C. **Contabilidade social**: o novo sistema de contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEMAS E METAIS PRECIOSOS. **Informações** Setoriais. Brasília, DF, 2008. Disponível em <http://www.ibgm.com.br>. Acesso em: 18 setembro de 2008.

MONTORO FILHO, A. F (org.). **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. **A nova contabilidade social**. São Paulo: Saraiva, 2000.

ROSSETTI, J. P. **Contabilidade social**. São Paulo: Atlas.

Complementar

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL. Economia Mineral do Brasil. Brasília, DF: Cidade Gráfica e Editora Ltda, 2009. Disponível em: <<http://www.dnpm.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. de 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estatísticas e publicações. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEMAS E METAIS PRECIOSOS. Informações Setoriais. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://www.ibgm.com.br>>. Acesso em: 15 mar. de 2010.

MAY, P. & LUSTOSA, M.C. & VINHA, V. **Economia do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

STIGLITZ, J. WALSCH, C. **Introdução à Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

* Seções econômicas de jornais, publicações especializadas, Internet, entre outros.

Profª. Jaqueline Carolino

Profª. Sonia Maria Dalcomuni
Chefe do Departamento de Gemologia